

045

MICROMOLUSCOS EM SERRAPILHEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS, EM ÁREAS INDICADAS PARA PROTEÇÃO. Rodrigo Fonseca Hirano, Fernanda B. Cunha, Cristiane Bahi dos Santos, Lizete J. Pandolfo, Vera L. Lopes-Pitoni; Sílvia Drügg-Hahn (Malacologia, Núcleo de Invertebrados Inferiores, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - MCN/FZB).

Os micromoluscos ocorrentes no Rio Grande do Sul, foram estudados por: Martens (1898); Clessin 1888); Ancey (1897,1899); Thiele (1927); Morretes (1949); Parodiz (1957); Figueiras (1963); Scott (1964); Weyrauch (1965); Fernandez (1973); Quintana (1982); Fonseca, Thomé (1993a,1993b,1995); Fonseca(1994); Fonseca et al. (1996); Izawa et al. (1997); Bordin, Pitoni (1999); Nunes et al.(2000); Oliveira, Mendes (2000); Pitoni et al.(2000). No subprojeto “Indicação e Implantação de Novas Áreas de Proteção na Bacia do Guaíba”, Programa Pró-Guaíba, no inverno 1998 e outono de 2000, foram realizadas coletas e observações no município de São Francisco de Paula (mata na margem esquerda, em direção à jusante, do rio Caí, Barragem Passo do Inferno da CEEE. Região com encostas íngremes, recobertas por vegetação típica de paredões rochosos, representada por floresta subtropical e remanescentes de mata de *Araucaria angustifolia*. As amostras terrestres da serrapilheira foram obtidas em 25cm², unitários, em 1998 e abrangendo 2 m² de área de amostragem, na coleta em 2000. A triagem em laboratório foi feita em microscópio estereoscópio Zeiss. Resultados preliminares apontam a ocorrência de *Adelopoma* sp., *Habroconus semenlini* (Moricand), *Pupisoma* sp, *Radioconus* sp., *Radiodiscus* sp. e *Tamayoa banghaasi* Thiele. A amostragem no ano de 2000 teve maior representatividade em número de espécies e de exemplares.(MCN-FZB/ BID/PRÓ-GUAÍBA,FAPERGS).